



DISCIPLINA ELETIVA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PLENA DE CONFRESA-MT

*ELECTIVE DISCIPLINE AND SIGNIFICANT LEARNING: A REPORT OF
EXPERIENCE IN THE FULL SCHOOL OF CONFRESA-MT*

DOI: <http://dx.doi.org/10.23926/RPD.2526-2149.2019.v4.n2.p713-727.id555>

Jéssica de Oliveira

Andrade Borges

Professora na Escola Plena

Especialista em Ensino de

Ciências (IFMT)

jessicaandrade776@gmail.com

[m](#)

Edinaldo Trindade

Gonçalves dos Santos

Professor na Escola Plena.

Especialista em Ensino de

Física (Universidade

Candido Mendes).

edy35edy@gmail.com

Resumo: Este artigo relata o desenvolvimento de uma disciplina eletiva, que teve como foco a aprendizagem significativa. A disciplina eletiva intitulada “Batalha Ambiental” teve como objetivo, levar os estudantes a refletirem sobre as suas práticas ambientais no cotidiano, e proporcionar reflexões sobre o impacto destas ações no meio ambiente. Esta disciplina foi desenvolvida no primeiro semestre de 2019, na escola CEJA Creuslhi de Souza Ramos (Escola Plena), com carga horária de duas aulas semanais, e contou com um professor regente e mais três colaboradores. Para o desenvolvimento da disciplina, as aulas foram baseadas nas metodologias ativas que buscam melhorar o envolvimento dos estudantes, e proporcionar uma aprendizagem significativa. Neste enfoque, o professor atua como mediador e o estudante torna-se protagonista. Os resultados da disciplina proporcionaram aos estudantes vários momentos de reflexões sobre as suas ações e os impactos delas para o meio ambiente, o que os levou à construção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Disciplina Eletiva; Ensino de Ciências; Metodologia Ativa.

Abstract: This article reports on the development of an elective discipline that focused on meaningful learning. The elective discipline entitled Environmental Battle aimed to lead students to reflect on their daily environmental practices, and to provide reflections on the impact of our actions on the environment. This course was developed in the first semester of 2019 at CEJA Creuslhi de Souza Ramos School (Full School), with a workload of two weekly classes and had a regent teacher and three collaborators. For the development of the subject the classes were based on active methodologies that seek to improve student engagement and provide meaningful learning. In this approach the teacher acts as a mediator and the student becomes a protagonist. The results of the course provided students with several moments of reflection on their actions and their impacts on the environment that led to the construction of new knowledge.

Keywords: Elective Discipline; Science teaching; Active Methodology.



1 INTRODUÇÃO

A Escola Plena foi implantada no município de Confresa – MT, no ano de 2018, e atualmente oferta o Ensino Fundamental na modalidade Integral. Além das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, a escola possui uma Base Diversificada formada pelas seguintes disciplinas: Estudo Aplicado de Língua Portuguesa, Estudo Aplicado de Matemática, Iniciação Científica, Projeto Educativo Cultural, Protagonismo, Prática Esportiva, Avaliação Semanal e Disciplina Eletiva.

A escola atende o público do quarto ano do Ensino Fundamental I, e todas as turmas do Ensino Fundamental II, o que a torna atípica da realidade de outras Escolas Plenas implantadas no Estado de Mato Grosso, que tem como público alvo estudantes do Ensino Médio. Tal prerrogativa fez com que surgisse a necessidade de adaptação do currículo original. Assim, no ano de 2019 as disciplinas eletivas passaram a fazer parte da matriz curricular da Escola Plena de Confresa.

Como mencionado, as disciplinas eletivas fazem parte da Base Diversificada do currículo escolar das Escolas Plenas. O que difere esta disciplina das demais é o processo democrático de escolha. Atualmente dez professores estão atribuídos neste formato de disciplina, e, além do professor regente, os demais docentes da unidade escolar precisam colaborar em uma disciplina eletiva, por ser esta uma exigência para os docentes das Escolas Plenas. Outra exigência, acerca das disciplinas eletivas é que elas precisam ser interdisciplinares e precisam contar com o envolvimento de no mínimo duas disciplinas da Base Comum.

Na proposição das temáticas das disciplinas, cada professor é livre para ofertar temas relacionados à Base Comum ou assuntos atuais que possam despertar o interesse dos estudantes. A cada semestre, o professor regente elabora pelo menos um projeto sobre as temáticas que irá trabalhar e, este projeto é socializado aos estudantes durante um feirão denominado “Feirão das eletivas”. Neste, os professores regentes devem expor a temática a todos os estudantes, e estes escolhem a disciplina pela qual se identificam.

A oportunidade de escolha da disciplina que irá cursar, por parte do estudante, o concede autonomia, e esta facilita o processo de construção do conhecimento de forma não arbitrária, além de incentivar o protagonismo na escola. Em consonância com o exposto, Ausubel (2003) afirma que o fato de o estudante conhecer as finalidades das disciplinas, e poder realizar esta escolha lhe conferem maior afinidade e, conseqüentemente, estará aberto a ir em busca de novas aprendizagens, o que poderá facilitar seu êxito e dificilmente irá desistir.



Neste artigo, relata-se as experiências vivenciadas durante a execução de uma disciplina eletiva, ministrada no ano de 2019, no CEJA Creusli de Sousa Ramos, (Escola Plena), localizada no município de Confresa-MT. A oferta da disciplina contou com um professor regente e três professores colaboradores. A temática explorada foi o meio ambiente, e a disciplina foi intitulada “Batalha Ambiental”. A referida disciplina envolveu as disciplinas de Ciências da Natureza e Matemática.

A disciplina eletiva “Batalha Ambiental” teve carga horária de duas horas semanais e foi desenvolvida durante o primeiro semestre do ano letivo de 2019. Os fundamentos básicos desta disciplina foram: a promoção do autoconhecimento, a construção do conhecimento científico por meio da pesquisa e das produções científicas, em conformidade com a temática principal, que sugere reflexões das ações humanas e suas implicações para o meio ambiente e para a saúde pública.

A inserção da temática ambiental nos currículos escolares brasileiros teve início na década de 80, e foi impulsionada após a Rio-92. Esta temática também é mencionada em diversas outras legislações, como na Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 (LDB), no Plano Nacional de Educação (PNE) e nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (MATO GROSSO, 2010).

Outro fator que levou à escolha da temática é que a sociedade moderna está passando por diversos desafios, que são gerados pela expansão do consumo e da produção, o que provoca o desrespeito aos limites da natureza e estes, visam apenas interesses individuais e corporativos (MATO GROSSO, 2010). Contudo, o estudo das questões ambientais e suas implicações na sociedade, na saúde pública, nas escolas, se torna relevante à medida que esta tem o papel social perante a necessidade de formar cidadãos com pensamento crítico, coletivo e solidário, fundamentado no respeito à natureza e nos direitos humanos.

Para o desenvolvimento das ações da disciplina, baseou-se nos procedimentos de estudos de uma nova tendência metodológica denominada “metodologia ativa”, que é embasamento teórico-prático para o projeto das Escolas Plenas. Desse modo, durante as etapas de realização da disciplina, o protagonismo foi incentivado e teve como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre as suas práticas ambientais no cotidiano, e proporcionar reflexões sobre o impacto destas ações no meio ambiente.



2 ESCOLAS PLENAS E OS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

O sistema que caracteriza as Escolas Plenas é fundamentado na Escola da Escolha, e seu modelo pedagógico possui quatro princípios educativos: o protagonismo dos estudantes; os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser; a pedagogia da presença; e a educação interdimensional.

Este modelo “lança mão de inovações pedagógicas (sua Parte Diversificada) que, integradas ao desenvolvimento da Base Nacional Comum do currículo, favorecem o pleno desenvolvimento dos estudantes” (ZIMMERMAN, 2016, p. 8).

Este formato de escola possui três eixos formativos, o primeiro é a formação acadêmica de excelência, “que se processa por meios de práticas eficazes de ensino e de processo verificável de aprendizagem e que asseguram o domínio, por parte do estudante”. A organização do currículo não é configurada apenas pela Base Nacional Comum, e por documentos institucionais, mas também por “uma Parte Diversificada que não seja considerada apêndice do currículo, e sim parte integrada e vital para assegurar o seu enriquecimento, aprofundamento e diversificação” (ZIMMERMAN, 2016, p. 11).

O segundo eixo formativo é a formação para a vida, neste eixo o estudante amplia suas referências de valores e princípios, e consolida uma base de conhecimentos e valores que deverão apoiá-lo no processo de tomada de decisões e de escolhas que o acompanhará ao longo da vida (ZIMMERMAN, 2016).

O último eixo temático trata da formação de competências para o século XXI, reforça que a formação integral não acontece apenas com a presença de um currículo pleno de habilidades cognitivas, mas também, com um conjunto de outras habilidades de outros domínios que impactarão nas dimensões da vida humana, no âmbito pessoal, social ou produtivo (ZIMMERMAN, 2016).

Nesta perspectiva, o estudante deve atuar com iniciativa, deixando de ser um mero expectador nos seus processos de aprendizagem e vivências de experiências. Deverá atuar também com liberdade, sendo-lhe oferecidas oportunidades para aprender, avaliar, decidir e fazer escolhas. Deste ponto de vista, é apontada a necessidade de cursos alternativos de ação como parte do seu processo de crescimento como cidadão. O estudante ainda deverá atuar com compromisso, ser responsável por suas ações, decisões e responder por seus atos (ZIMMERMAN, 2016).

Em consonância com os princípios metodológicos da Escola Plena, Freire (2011) afirma que os processos de ensino e aprendizagem são complexos e desafiadores, não se trata apenas



de transmitir conhecimento, mas de criar possibilidades para a produção e construção. Aprender é considerado uma aventura criadora, é um ato mais rico que apenas repetir atividades. Deve-se aprender para construir, reconstruir e constatar para mudar.

Um dos desafios para a construção do conhecimento é tornar a aprendizagem significativa para os estudantes e Mauri, (2009) reforça que para que ela aconteça, os estudantes precisam desenvolver atividades para atribuir significado aos conteúdos escolares, e integrá-los a outros conhecimentos que possuem e que lhe são familiares. Solé (2009) também afirma que a aprendizagem para ser significativa, mobiliza um nível cognitivo, e nos leva a revisar e recrutar novos esquemas de conhecimento. Os novos esquemas provocam mudanças em nossa estrutura cognitiva, podem ser elas, leves ou drásticas.

Para Freire (2011) não existe ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Enfatiza também, que é necessário haver indagação, indagando realiza-se a pesquisa em busca de constatação e, constatando é possível realizar uma intervenção. A pesquisa é uma das ferramentas que torna o processo de construção de conhecimento dos estudantes mais significativa, cabendo ao professor a organização de ambientes diversificados de aprendizagens, e o direcionamento ao estudo de temáticas que estejam relacionados com o cotidiano dos estudantes.

Os princípios metodológicos da Escola Plena incentivam o uso de metodologias que tornem o estudante protagonista, que tenham um papel fundamental na construção dos seus próprios conhecimentos. E as metodologias ativas propostas por Bacich e Moran (2018) sustentam que esse modelo de ensino tornam o estudante participativo, e reflexivo em todas as etapas do processo. Desta forma, amplia sua aprendizagem por meio de diferentes níveis de envolvimento, de interação e compartilhamento de saberes, além de realizarem produção com seus pares, com diversos grupos, e diferentes níveis de supervisão docente.

O papel de estudante protagonista é efetivo quando a ele é apresentado um conjunto de práticas e vivências e quando assumem o papel principal das ações que executam (ZIMMERMAN, 2016). Escolher uma disciplina para estudo é uma prática dos estudantes que lhes é conferido à autonomia sobre o que será estudado, como é o caso das disciplinas eletivas.

De acordo com o Caderno pedagógico II – no tópico “Eletivas”, produzido pela Coordenadoria de Ensino Integral da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso (SEDUC-MT), a base diversificada conta com a disciplina Eletiva que é uma criação dos professores da Escola Plena.



As disciplinas eletivas são ofertadas no início de cada semestre e estas são apresentadas aos estudantes em formato de feirão. O processo de escolha acontece de forma democrática pelos estudantes, que conhecem a disciplina antes de se matricular, e isso possibilita melhor interação durante as atividades desenvolvidas. Ausubel (2003) sustenta que conhecer a disciplina é uma das razões para que os estudantes não percam o interesse e acabem desistindo.

As disciplinas devem ser atraentes, criativas, divertidas e conter temáticas atuais, além disso, os professores podem pensar em diversas articulações entre as disciplinas da Base Nacional Comum. A disciplina conta com um professor regente, e com colaboradores que trabalham coletivamente para aprofundar e ampliar os conhecimentos construídos pelos estudantes, mas não é uma continuidade das atividades de cada disciplina, que por sua vez é construída com múltiplos agrupamentos de estudantes.

A avaliação na Escola Plena, conforme o Orientativo Pedagógico encaminhado pela Coordenadoria do Ensino Integral da SEDUC/MT é processual, contínua e reflexiva em todas as atividades desenvolvidas. Esse tipo de avaliação proporciona ao professor uma reflexão a respeito de sua prática docente e, possibilita a realização de atividades de intervenção durante o processo de ensino. Conforme sustenta Lukesi;

Na prática escolar, nosso objetivo é que nossos educandos aprendam e, por aprender, se desenvolvam. A avaliação da aprendizagem está a serviço desse projeto de ação e configura-se como um ato de investigar a qualidade da aprendizagem dos educandos, a fim de diagnosticar impasses e conseqüentemente, se necessário, propor soluções que viabilizem os resultados satisfatórios desejados. Significa investigar e, com base nos conhecimentos produzidos, tomar decisões de intervenção quando necessário. (LUKESI, p. 175, 2011).

Conforme a citação acima, o autor ainda enfatiza que a avaliação é dinâmica e construtiva, e que seu objetivo é dar suporte ao educador, para que este aja da forma mais adequada possível, tendo em vista a efetiva aprendizagem por parte do educando.

3 METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência com abordagem descritiva. De acordo com Gil (2002), esse tipo de pesquisa tem como objetivo primordial descrever características de uma determinada ação, e se refere à descrição de um fato e as formas de obtenção dos resultados. Neste caso, é apresentado a descrição e o desenvolvimento das etapas de uma disciplina eletiva intitulada “Batalha Ambiental”.

A disciplina eletiva foi desenvolvida no primeiro semestre de 2019, na escola CEJA Creuslhi de Souza Ramos (Escola Plena), localizada no município de Confresa-MT. A carga



horária total foi de oitenta horas, sendo duas horas semanais. A disciplina foi desenvolvida durante o primeiro semestre do ano letivo de 2019 e contou com um professor regente e três colaboradores.

O processo de escolha da disciplina, por parte dos estudantes é por afinidade, e a exposição das eletivas foi realizada pelo professor regente durante o “Feirão das eletivas”, que acontece no início de cada semestre. Logo após a exposição da disciplina foi aberto o período de inscrição, e contou com vinte estudantes matriculados.

A disciplina teve como fundamentos básicos: a promoção do autoconhecimento, por meio de pesquisas e interações entre estudantes de diversas faixas etárias, e turmas de ensino. Contou ainda com diferentes ambientes de aprendizagens, e as ações foram divididas em vários momentos.

Para iniciar as atividades, os estudantes foram orientados a se organizarem em grupos e fazerem uma sondagem no espaço escolar, observar e anotar os possíveis problemas ambientais. Ao final da observação, apontaram as problemáticas e as soluções. Após observarem a grande quantidade de resíduos sólidos presentes no pátio da escola, os estudantes realizaram a limpeza e coleta, como forma de sensibilizar os demais.

Em continuidade às atividades, e ao analisar o acúmulo de água parada nos resíduos sólidos encontrados no pátio da escola, e o elevado índice de casos de dengue entre os estudantes e profissionais da unidade escolar, surgiu a necessidade de desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre as causas, os sintomas, meios de prevenção e os índices de dengue registrados no Brasil.

No próximo momento os estudantes fizeram a caracterização do mosquito *Aedes aegypti*, e compararam com o mosquito comum, usando o microscópio eletrônico. Para o passo seguinte, utilizou-se a metodologia sala de aula invertida, com o objetivo de possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do protagonismo no processo de aprendizagem.

Com os resultados da pesquisa os estudantes sintetizaram os conhecimentos adquiridos através de paródias, textos multimodais e teatros, que foram socializados em sala de aula. Em seguida, os estudantes foram mobilizados a realizar uma pesquisa de campo nas proximidades da Escola, nos bairros: Vila nova, Genoveva e Sudoeste. Estes foram divididos em três grupos e, cada grupo foi acompanhado por um professor colaborador.

A pesquisa contava com cinco questões abertas, também com questões fechadas, sendo elas: Você ou alguém de sua família já contraiu dengue nos anos 2018 ou 2019? Quantas pessoas de sua família contraíram dengue neste período? Das pessoas que contraíram dengue,



quantas delas procuraram o PSF ou o Hospital Municipal? Você conhece as formas de transmissão e prevenção da dengue? Você conhece e diferencia o mosquito transmissor da dengue de um não transmissor da doença?

A tabulação dos dados, e a produção do relatório final da pesquisa foram realizadas em sala de aula pelos estudantes com o auxílio do professor regente.

Ainda com o foco nas questões ambientais do município de Confresa – MT foi realizado uma visita ao local do descarte de resíduos sólidos produzidos na cidade, com a finalidade de sensibilizar os estudantes sobre a importância da sustentabilidade, com foco na reciclagem e no consumo consciente.

Como produto da visita, os estudantes foram orientados a realizar uma pesquisa bibliográfica com a temática: aterro sanitário versus lixão a céu aberto e as implicações na saúde pública.

Para o encerramento da disciplina eletiva foi promovido momentos de sensibilização e orientação à sociedade confresense, e à comunidade escolar. O primeiro momento aconteceu por meio de uma peça teatral durante o desfile cívico de comemoração ao dia da Independência do Brasil. Já a sensibilização à comunidade escolar aconteceu durante o evento de culminância das disciplinas eletivas da Escola Plena de Confresa – MT, com a apresentação dos resultados obtidos e uma peça teatral.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio das ações desenvolvidas na disciplina serão apresentados em quatro etapas.

Durante as ações da primeira etapa, que foi a caracterização e limpeza do pátio da escola, os estudantes realizaram um levantamento acerca do que consideravam problema ambiental no espaço escolar, e criaram uma lista de ações que deveriam ser executadas a fim de sanar os problemas por eles apontados. Dentre os problemas apresentados, o principal foi o acúmulo de resíduos e, por se tratar do período chuvoso, este espaço seria um possível local de reprodução do mosquito transmissor da dengue, considerando ainda que os registros de casos dessa doença eram notórios entre a comunidade escolar naquele período.

Nas ações que se seguiram, os estudantes realizaram a caracterização do mosquito transmissor com o auxílio do microscópio, como também uma pesquisa bibliográfica sobre as formas de transmissão e prevenção da doença, e os índices nacionais e estaduais. Em seguida,

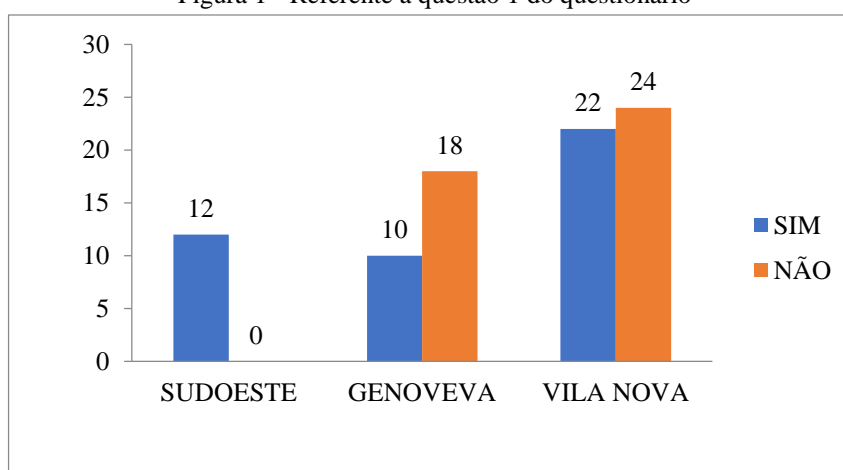
se organizaram em grupos para produção e exposição dos conhecimentos adquiridos através de textos multimodais, e peças teatrais, organizados sem a intervenção docente.

A metodologia ativa que faz parte dos princípios da Escola Plena proporcionou um nível de envolvimento satisfatório por parte dos estudantes. Aqui se comprova que o uso desta metodologia contribuiu para um maior nível de envolvimento durante todas as etapas desenvolvidas, e para a construção do conhecimento assim como afirmam Bacich e Moran (2018).

As discussões oriundas da primeira etapa resultaram na proposição de uma pesquisa de campo, que teve como objetivo principal constatar os casos de dengue nos bairros próximo a unidade escolar. Esta pesquisa foi realizada pelos estudantes, e a obtenção dos dados apresentados ocorreram por meio da aplicação de um questionário que contou com um total de 5 questões, como descrito a seguir:

Questão 1. Você ou alguém de sua família já contraiu dengue nos anos 2018 ou 2019?

Figura 1 - Referente a questão 1 do questionário



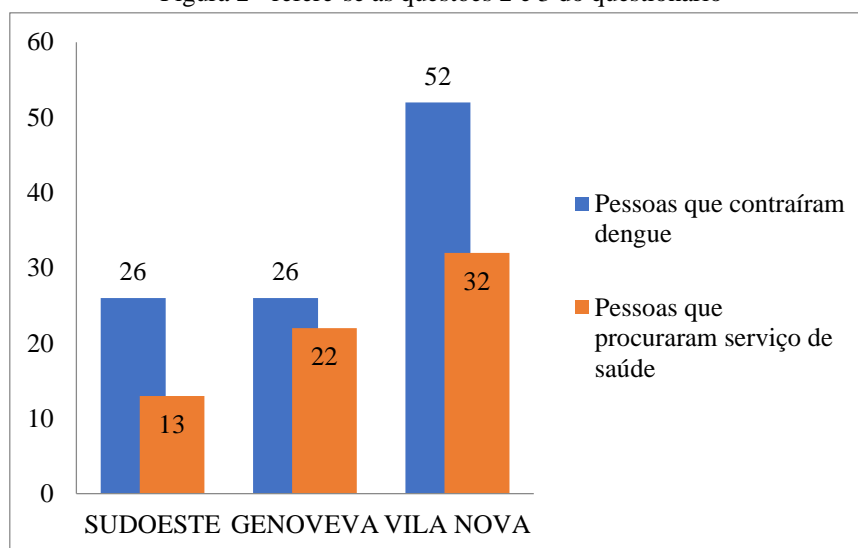
Conforme demonstrado na figura 1, o setor Sudoeste foi o que teve o menor quantitativo de pessoas entrevistadas. Porém, os resultados mostram que 100% dos entrevistados nesta área afirmaram que haviam contraído a doença durante o período especificado.

No setor Genoveva, o percentual de famílias que tiveram pessoas que contraíram dengue foi de 35,71%, um índice baixo em comparação com o setor Sudoeste. Já no setor Vila Nova, foi entrevistado o maior número de pessoas e destas, 47,82% relataram casos de dengue na família entre o período de 2018 e 2019.

Questão 2. Quantas pessoas de sua família contraíram dengue neste período?

Questão 3. Das pessoas que contraíram dengue, quantas delas procuraram o serviço de saúde?

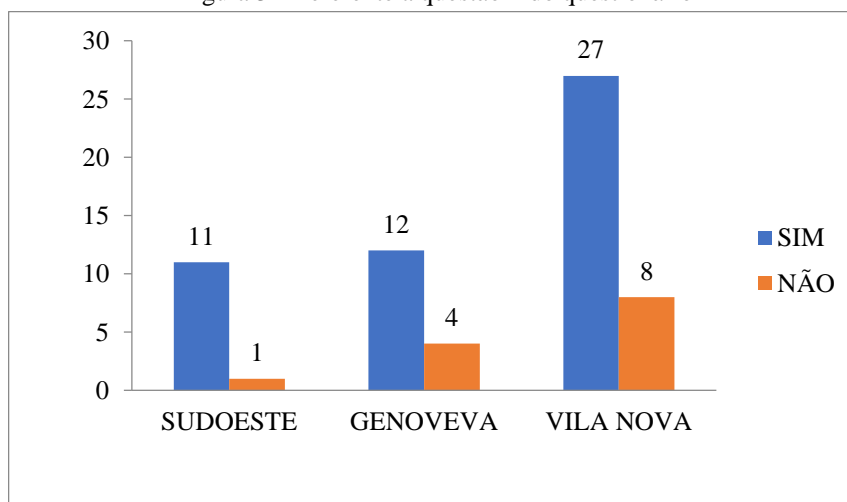
Figura 2 - refere-se as questões 2 e 3 do questionário



No setor Sudoeste, 50% das pessoas que haviam contraído a doença, não tinham procurado os serviços de saúde, já no setor Genoveva, o percentual de pessoas que contraíram a doença e não procuraram os serviços de saúde foi de 15,39%, e no setor Vila nova o percentual foi de 38,50%.

Questão 4. Você conhece as formas de transmissão e prevenção da dengue?

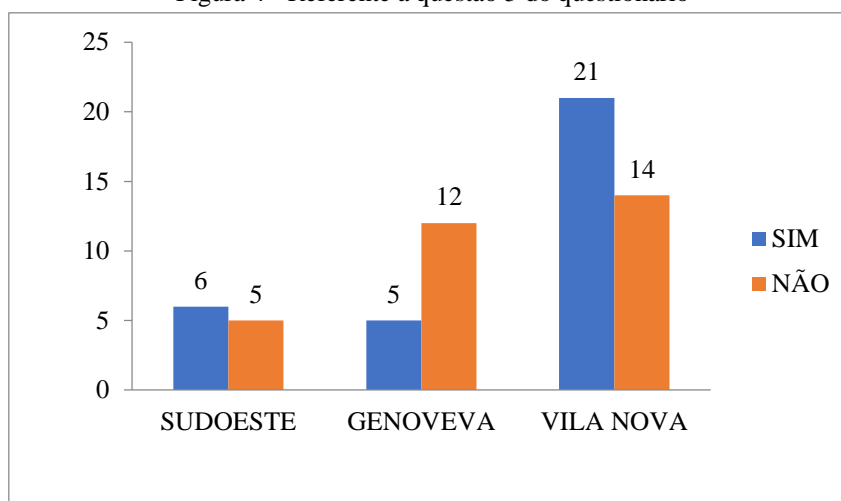
Figura 3 - Referente a questão 4 do questionário



Os dados apresentados na Figura 3 demonstram que a maior parte da população entrevistada, conhece as formas de transmissão e prevenção da doença, entretanto, em comparação com os dados da Figura 1, verifica-se que esse fato não impediu o alto índice de proliferação do mosquito transmissor.

Questão 5. Você diferencia o mosquito transmissor da dengue de um não transmissor da doença?

Figura 4 - Referente a questão 5 do questionário



De acordo com os dados descritos na figura 4, nos setores Sudoeste e Vila Nova, a maior parte dos entrevistados afirmaram que conheciam as características do mosquito transmissor. Já no setor Genoveva apenas 29,41% dos entrevistados afirmou diferenciar o mosquito transmissor.

Quando a população afirmava não conhecer o mosquito transmissor, os estudantes explicavam aos entrevistados como diferenciá-lo, este foi um dos momentos de protagonismo, realizando a transposição didática dos conhecimentos adquiridos durante as etapas de estudos para a comunidade, em consonância com o que sustenta os princípios educativos da Escola Plena em relação ao papel do estudante.

Os resultados obtidos com a pesquisa de campo, realizada pelos estudantes, demonstraram um alto índice dos casos de dengue nos setores próximos a unidade escolar, principalmente no setor sudoeste em que todos os entrevistados afirmaram terem contraído dengue.

Os casos de dengue estavam diretamente ligados à vivência dos estudantes, visto que, grande parte deles residem nos setores onde a pesquisa foi realizada e muitos ainda entrevistaram os próprios familiares, e estes perceberam os perigos os quais estavam expostos.

Ao analisar os dados os estudantes refletiram sobre os impactos da doença na região, e propuseram mudanças de hábitos em seu próprio meio familiar, em relação aos cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito. Com essas atitudes nota-se que os estudantes modificaram suas próprias realidades a partir dos conhecimentos construídos durante as etapas da disciplina eletiva, concordando com o que afirma Freire (2011), quando diz que a pesquisa provoca momentos de reflexão e constatação, assim realiza-se a intervenção, pois, a pesquisa está diretamente ligada ao ensino e à aprendizagem significativa.



A visita ao local de descarte de resíduos sólidos da cidade de Confresa proporcionou aos estudantes, momentos de reflexão sobre o consumo desenfreado da sociedade atual, e os impactos do descarte desses materiais para o meio ambiente. Os estudantes observaram o processo de separação dos resíduos para reciclagem e o que realmente é considerado lixo. Após a visita, os estudantes levantaram hipóteses sobre as formas de conservação do meio ambiente.

O último momento da disciplina aconteceu com duas peças teatrais. A primeira foi apresentada durante o desfile cívico, em comemoração ao dia da independência do Brasil, e a segunda, durante a culminância da disciplina e foi apresentado a toda comunidade escolar. A apresentação da Escola Plena no desfile foi dividido em seis blocos temáticos e, um deles representava a disciplina eletiva Batalha Ambiental.

O primeiro teatro representava uma batalha entre a ciência e o mosquito transmissor. A encenação contou com dois personagens principais: o mosquito transmissor da dengue e o cientista maluco. Ao longo da encenação representavam uma batalha entre as tecnologias em desenvolvimento para o combate da doença e a resistência do mosquito transmissor.

Os demais estudantes que compunham o bloco estavam fantasiados de cientistas, e foram organizados de forma que os personagens principais ficassem no centro. A cada parada do desfile os personagens encenavam interagindo com o público presente.

Para a culminância da disciplina, os estudantes organizaram um segundo teatro com uma temática voltada para as problemáticas da dengue. O teatro contou com o seguinte enredo: um agente ambiental chega a uma casa para informar sobre os casos de dengue na região, durante a conversa ele explica que os casos de dengue aumentaram, e pede ajuda ao morador para que retirem do quintal todos os materiais que poderiam acumular água. O morador, entretanto, não dá ouvidos e diz que dengue não existe, ironicamente em seguida, ele é picado pelo mosquito que era representado por um dos colegas. Em seguida, o morador se queixa de vários sintomas relacionados à dengue, e solicita que seus filhos levem-o ao hospital. Após o exame de sangue, foi constatado que se tratava realmente de dengue. Ao retornar para casa o morador continua se queixando dos sintomas da dengue, e decide pedir aos seus filhos que limpe o quintal, que por sua vez estava cheio de resíduos que poderiam servir de depósito de água parada. Após uma pequena melhora, ele decide avisar aos seus vizinhos dos perigos da doença, e encontra com o agente ambiental. Durante a conversa, o senhor que foi picado pelo mosquito infectado diz que se tivesse ouvido o agente antes, isso não teria acontecido. Em continuidade, o agente ambiental diz que precisa visitar outras residências, a fim de informá-los sobre os riscos da dengue e o morador decide ir com ele. Neste momento, o teatro parecia



finalizar e, então, o mosquito transmissor entra em cena e começa a atacar o público. O cientista também entra em cena e uma batalha é travada contra o mosquito que não resistiu aos ataques da ciência e por fim morre.

O protagonismo dos estudantes foi notório durante o processo de organização das peças teatrais, visto que o processo de escolha dos personagens e a organização foi realizada pelos próprios estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática da disciplina eletiva possibilitou aos estudantes momentos de reflexões sobre suas ações e os impactos delas no meio ambiente, na saúde pública e na sociedade. A consciência ambiental torna o estudante um ser crítico, reflexivo e contribuiu para sua formação cidadã. Trabalhar essa temática com metodologias que tornam o estudante protagonista facilitou os processos de ensino e aprendizagem, pois, em todos os momentos os estudantes tornavam-se responsável pelo desenvolvimento de uma etapa proposta.

Em todas as etapas os estudantes tiveram momentos de reflexões cumprindo o objetivo principal da disciplina. Essas reflexões aconteceram desde os primeiros momentos, das aulas, pois os estudantes fizeram propostas de mudanças, e perceberam que atitudes da comunidade escolar estavam provocando um grande acúmulo de água parada e, possivelmente sendo um local para a reprodução do mosquito transmissor.

Durante as pesquisas bibliográficas, ao se depararem com os dados sobre os fatores de riscos da dengue, observaram quais hábitos pessoais precisavam ser mudados a fim de evitar a maior proliferação do mosquito transmissor.

Outro momento de reflexão aconteceu durante a pesquisa de campo, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de coletar informações sobre as ações dos moradores dos bairros próximos a unidade escolar, e analisarem os impactos dessas ações na saúde pública da cidade, quando fizeram a tabulação dos dados coletados.

A visita ao local de descarte de resíduos sólidos do município de Confresa proporcionou aos estudantes uma grande reflexão sobre os conceitos de lixo. Observaram que muitos materiais podem ser reutilizados, e que em muitos casos o consumismo vem provocando grande desperdício e, conseqüentemente um aumento no descarte de materiais. Durante a visita eles presenciaram a separação dos resíduos sólidos que são encaminhados para reciclagem, percebendo que nem tudo que é jogado fora é lixo, e muito desses materiais viram matéria prima para novos produtos.



Após a visita, os estudantes fizeram uma pesquisa bibliográfica sobre a diferença entre aterro sanitário e lixo. Analisaram os impactos que cada um provoca à natureza, o que resultou em novas reflexões acerca das políticas públicas voltadas para a conservação do meio ambiente no Brasil.

Cabe ressaltar, que em todas as etapas da disciplina, o protagonismo dos estudantes foi incentivado. Durante a pesquisa de campo, muitos estudantes estavam tímidos e com dificuldade em realizar a coleta de dados, mas os que possuíam mais facilidade iniciava a conversa e os demais foram se sentindo mais confiantes. Nos momentos finais da pesquisa de campo, um dos estudantes que apresentava maior dificuldade com o público, interagiu de forma surpreendente e todos revezavam para entrevistar os moradores.

Outro fato importante observado durante a pesquisa de campo foi que, os moradores não conheciam as formas de prevenção da doença, ou até mesmo de diferenciar o mosquito transmissor do não transmissor, assim, os estudantes explicavam a eles como proceder em cada caso.

O protagonismo dos estudantes ficou evidente durante a montagem das peças teatrais. A ideia da fantasia do mosquito transmissor veio dos próprios estudantes, quando apresentaram uma pequena peça como apresentação dos conhecimentos adquiridos durante as pesquisas bibliográficas.

Os processos de construção e ensaio das peças foram organizados pelos estudantes apenas com acompanhamento docente, e eles se tornaram responsáveis por suas ações. Cabe ressaltar que os estudantes que participaram do teatro de culminância, não queriam participar dos processos de tabulação de dados e, estes, são conhecidos na unidade escolar por não desenvolverem a maioria das atividades propostas.

Durante a apresentação para a comunidade escolar, foram extremamente elogiados e aplaudidos pela brilhante apresentação. Com isso, foi possível notar que as metodologias ativas impactam diretamente na aprendizagem dos estudantes, pois confere a eles responsabilidades. Com essas metodologias não temos garantia de resultados, mas o estudante percebe que precisa entrar em ação porque se ele não desenvolve nada será produzido.

Os limites e desafios para desenvolver a disciplina eletiva estão pautados no pouco investimento financeiro, que em muitos casos inviabiliza o ensino de qualidade. Um dos desafios foi trabalhar com estudantes de diferentes faixas etárias e de várias turmas, pelo fato de eles não estarem acostumados com os colegas, e isso dificultou em alguns momentos o desenvolvimento de algumas atividades.



Trabalhar com metodologias ativas tem sido um novo desafio para o ensino. Como essa metodologia é centrada no estudante, romper a barreira do ensino tradicional que ainda é tão utilizado nos espaços escolares, é um dos fatores que impactam diretamente em novas práticas de ensino. Essas metodologias ainda são pouco exploradas, no entanto, de acordo com os resultados alcançados, percebe-se que elas facilitam a aprendizagem significativa e a construção dos conhecimentos através do protagonismo dos estudantes.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. 1. ed. Plátano, Lisboa/POR, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José. (orgs). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo/SP, Paz e Terra, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo/ SP, Atlas, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Diversidades Educacionais**. Cuiabá/MT: Defanti, 2010.

MAURI, Teresa. O que faz com que o aluno e a aluna aprenda os conteúdos escolares? In: COLL, Cezar [et al.] **O construtivismo na sala de aula**. 6. ed. São Paulo/SP: Ática, 2009. p. 79-122.

SOLÉ, Isabel. Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In: COLL, Cezar [et al.] **O construtivismo na sala de aula**. 6. ed. São Paulo/SP: Ática, 2009. p. 29-56.

ZIMMERMAN, Juliana (Org.) **Escola da Escolha: cadernos de formação**. 2. ed. Ensino Médio. Recife/PE: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2016.

Recebido em: 15 de outubro de 2019.

Aprovado em: 19 de dezembro de 2019.